



BANCARINHO

Edição

866

24/01/2018 - ANO: XIX



CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Movimento Sindical luta contra desmonte no Banco do Brasil

Para alertar sobre os desmandos do governo, principalmente com o desmonte dos bancos públicos, bancários de todos os países realizaram na sexta-feira 19 de janeiro, atos em agências e departamentos em todo o país.

A mobilização não pode parar, porque a empresa fechou mais de 500 unidades, transformou outras 400 em postos de atendimento e cortou quase 10 mil funcionários sem repor nenhuma vaga. Isso tudo há cerca de um ano.

Em Dourados, diretores do Sindicato dos Bancários esteve nas agências dialogando com os

bancários e também com clientes e usuários sobre a importância das empresas públicas para o povo brasileiro.

Os bancos públicos são essenciais para o desenvolvimento do Brasil, pois administram dezenas de programas em setores como educação, saúde, moradia e agricultura familiar. O clima de medo entre o funcionalismo é evidente, já que as mudanças retiram cargos e muitos empregados são obrigados a assumir funções com salários reduzidos.

Os dirigentes sindicais distribuíram uma Carta Aberta à População, trazendo informações a respeito da Reestruturação e das mudanças que estão ocorrendo na instituição e que vai trazer prejuízos a trabalhadores e clientes.

Itaú deve reintegrar bancária portadora de LER/Dort que tinha sido demitida

A Justiça do Trabalho determinou, no último dia 18, que o banco Itaú terá que reintegrar, imediatamente em regime de antecipação de tutela uma bancária que foi demitida em junho de 2017 mesmo estando acometida de doença ocupacional, ou seja, ocasionada pelo exercício de suas funções no banco (LER/Dort).

Na sentença da Juíza do Trabalho Titular Luzinália de Souza Moraes, da 6ª Vara do Trabalho de Porto Velho (Rondônia), o banco deve reintegrar a bancária e efetuar o pagamento dos salários, de 13º, férias+1/3 e FGTS relativos ao período de afastamento, bem como todos os benefícios pecuniários que foram concedidos aos empregados durante o período de afastamento, inclusive PLR, reajuste salarial e outros benefícios, bem como o restabelecimento de eventual plano de saúde que era fornecido pelo banco.

O movimento sindical bancário avalia que, decisões judiciais como esta, em vários pontos do país, reforçam a luta sindical e dos trabalhadores. Estas vitórias fortalecem o ânimo para ver as injustiças sendo reparadas e demonstram mais uma vez a importância da Justiça do Trabalho, hoje sob ataques do governo ilegítimo de Michel Temer.

O banco terá ainda que proceder a expedição de nova CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para que, a critério do INSS, ela possa afastar-se do trabalho para dar continuidade ao seu tratamento médico.

É mais uma vitória diante deste cenário de desrespeito e desvalorização humana que os bancos impõe aos trabalhadores. A Justiça do Trabalho tem se mantido fiel aos seus princípios e permitido a justa garantia dos direitos de muitos pais e mães de família que dedicam longos anos de suas vidas aos bancos.

Aumenta número de pessoas pobres no país

O Brasil tem 52 milhões de pessoas vivendo na pobreza, sem acesso a meios básicos, revela pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Tristemente, as famílias mais carentes do país, vivem com renda de até R\$ 387,00 mensal. Sem alternativa, o que sobra da feira é descartada no fim do dia complementando a alimentação.

O topo da pirâmide social, no entanto, vira às costas e quer sempre mais. Fecha as janelas dos carros e ignoram uma criança desnutrida pedindo ajuda. Ainda aprova a retirada de direitos e o corte de programas de inclusão social.

Desta forma, a desigualdade social é visível de norte a sul no Brasil.

Comando Nacional faz a primeira reunião do ano nesta quinta-feira

Visando a preparação para discutir e definir o calendário das negociações de 2018, o Comando Nacional dos Bancários fará a primeira reunião do ano.

A reunião será em Porto Alegre e vai reunir os representantes de Federações e Sindicatos de todo o país.

A pauta é conjuntura nacional, definição dos encontros por bancos, congressos e conferências da campanha salarial dos bancários de 2018.

Os bancários também definem o calendário de encontros dos representantes dos trabalhadores, por região.